

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



H0922

JUNG E OTTO: O RESGATE DO SAGRADO

Mariana Hase Ueta (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Amneris Angela Maroni (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Diante do niilismo da sociedade moderna, nos lançamos em busca de novas respostas e sentidos para a vida. Nesta reflexão Carl Gustav Jung nos oferece uma resposta: só o indivíduo, a individuação permitiria o surgimento de uma abertura para novos sentidos e significados. Sonhos, sincronicidades, fantasias ativas são canais de acolhimento de sentido que, não raro, nos des-estabilizam, inaugurando novas possibilidades existenciais. Estes revelam em alguns momentos – quando permeados por uma emoção numinosa – o Sagrado. Jung em relação a esta percepção foi profundamente influenciado pelo pensamento do filósofo e teólogo Rudolf Otto em torno da ideia de Sagrado “numinoso”. Esta pesquisa recuperou as citações que Jung fez de Otto recorrendo ao índice onomástico e paragrafação das obras junguianas para ressignificá-las hermeneuticamente. A partir desta investigação, fizemos uma reflexão em torno da problemática moderna que a psicologia enfrenta ao ter que lidar com o indivíduo como um ser total, incorporando o campo religioso em sua atividade, abrindo caminhos na recuperação existencial da autenticidade de cada testemunho pessoal e, assim, construindo uma coexistência entre religião e psicologia analítica, o que torna possível o resgate do sagrado inscrito na vida e permite que o indivíduo parta rumo à individuação sem o cessar jamais de novos sentidos e significados que brotam e desabrocham em seu caminho.

Sagrado - Jung - Otto